

**DELIVERY GEOGRÁFICO: UMA VIAGEM PELO MUNDO ATRAVÉS DAS GEOTECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTOS PARA AUXILIAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA**  
**GEOGRAPHIC DELIVERY: A TRIP AROUND THE WORLD THROUGH GEOTECHNOLOGIES AS INSTRUMENTS TO HELP IN TEACHING GEOGRAPHY**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-10

Lucimar Barbosa Pereira Matos<sup>1</sup>

**RESUMO**

O ensino de geografia atual está cercado de discussões acerca de ferramentas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa perspectiva, o “Delivery Geográfico” surge como resposta à necessidade de trazer mecanismos para desenvolver cada vez mais a autonomia dos alunos e os transformando em sujeitos pesquisadores e construtores de conhecimento, dando-lhes a capacidade de compreender o mundo ao seu redor. OBJETIVO do presente artigo é reomover no ensino a inserção das geotecnologias e ferramentas digitais que contribua no desenvolvimento de habilidades essenciais para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia, possibilitando o aluno a construir autonomia como um sujeito que busca, pesquisa e elabora conhecimento para a compreensão do mundo e do lugar ao qual está inserido. O método utilizado está baseado na pesquisa-ação-participativa, onde as pessoas são envolvidas coletivamente a fim de esclarecer e elevar o nível de conhecimento desses grupos. Tal metodologia objetiva divulgar e conscientizar os alunos sobre a importância da construção de um projeto de vida, com a finalidade de assegurar uma educação humanizada e tecnológica. Concluindo esta abordagem que rompe com o ensino engessado e que está totalmente enraizado na educação brasileira, observa-se que tal iniciativa promove integração entre estudantes através das geotecnologias, aplicativos e o próprio pensamento do indivíduo. Dessa forma, a tecnologia aliada ao ensino mostrou-se uma ferramenta poderosa para unir e engajar, contribuindo para que os alunos possam enfrentar os desafios do século XXI.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação geográfica; geotecnologias; ensino híbrido.

**ABSTRACT**

Current geography teaching is surrounded by discussions about tools that assist in the teaching-learning process. Given this perspective, “Geographic Delivery” emerges as a response to the need to bring mechanisms to increasingly develop students' autonomy and transform them into research subjects and builders of knowledge, giving them the ability to understand the world around them. The OBJECTIVE is promote the inclusion of geotechnologies and digital tools in teaching that contributes to the development of essential skills for the geography teaching-learning process, enabling the student to build autonomy as a subject who seeks, researches, and elaborates knowledge to understand the world and the place in which it is located. The method used is based on participatory action research, where people are involved collectively to clarify and raise the level of knowledge of these groups. This methodology aims to disseminate and raise awareness among students about the importance of building a life project, with the aim of ensuring a humanized and technological education. FINAL CONSIDERATIONS: Concluding this approach that breaks with rigid teaching and is fully rooted in Brazilian education, it is observed that this initiative promotes integration between students through geotechnologies, applications and the individual's own thinking. In this way, technology combined with teaching proved to be a powerful tool to unite and engage, helping students to face the challenges of the 21st century.

**KEYWORDS:** Geographic education; Geotechnologies; Hybrid teaching.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares pela UEPB. Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia/UNINTER. Licenciatura em Geografia pela UVA. Licenciatura em Pedagogia pela UEPB. **E-MAIL:** Lucimar.aroeiras@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/8779651478886840

## INTRODUÇÃO

Mediante as transformações educacionais, sociais e culturais no mundo contemporâneo, a escola busca ampliar a visão de mundo superando os desafios impostos no cenário pandêmico. A tecnologia e as ferramentas digitais vêm como mecanismo de inserção dos estudantes no Regime Especial de Ensino, possibilitando-os a pensar e aprender, tornando-os protagonistas e articuladores de saberes alinhados a cidadania com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade (BNCC, 2018).

Nesse contexto, o ensino de geografia buscou aproximar as geotecnologias dos estudantes, tornando-os protagonistas de sua própria aprendizagem e superando os desafios impostos pelo contexto atual. Ademais, vale destacar o uso do celular como ferramenta de suma importância tanto ensino remoto quanto presencial, mesmo que a sua implementação sempre foi um desafio no período pandêmico.

Dessa forma, “Delivery geográfico” surge como resposta à necessidade de trazer mecanismos para desenvolver cada vez mais a autonomia dos alunos e os transformando em sujeitos pesquisadores e construtores de conhecimento, dando-lhes a capacidade de compreender o mundo ao seu redor e perceber o lugar ocupam.

O ensino híbrido é um grande desafio para professores e alunos, mas juntos buscamos soluções para cada vez mais superarmos as adversidades impostas pela pandemia que impedem de avançarmos. Conforme ressalta Gadotti (2000, p. 1): “As transformações tecnológicas tornaram possível o surgimento da era da informação, sendo este um momento novo e rico em possibilidades”, a educação precisou inovar urgentemente diante do novo momento vivenciando em decorrência da pandemia

Para nortear este processo de inclusão digital no ensino integral, foram utilizados aplicativos gratuitos que buscam tornar-se o aprendizado cada vez mais

prático, capacitando-os para enfrentar as exigências do mundo do trabalho. Além disso, o ensino integral é reconhecido como uma modalidade capaz de transformar os jovens, permitindo que se tornem protagonistas de sua própria história.

Desse modo, rompendo com a metodologia tradicional, destaca-se a construção do projeto de vida como elemento essencial para proporcionar um currículo mais diversificado e autônomo.

A construção do Projeto de Vida, articulada com a identidade histórica, destaca-se como elemento essencial nesse processo, proporcionando um currículo diversificado e uma metodologia que vai além dos conteúdos tradicionais.

Com o intuito de promover a interdisciplinaridade e garantir a formação integral dos estudantes, é indubitável o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades, adquiridas através da disciplina de Geografia. Portanto, o papel do professor é crucial para auxiliar os alunos na compreensão, leitura e interpretação de situações-problemas.

Sabe-se que a educação básica tem por finalidade assegurar a formação dos jovens ao exercício da cidadania, estudo e trabalho. Nessa perspectiva, Tanan (2016) destacar:

o uso das novas tecnologias como um dos instrumentos na formação e construção de habilidades para o mercado de trabalho, formando o aluno cidadão a ser capaz de interpretar, de atuar, de decidir, de criticar e de compreender as relações sociais, econômicas, ambientais e políticas da sociedade.

Pensando assim, permite-se a utilização dos aplicativos Google Maps, *Street View* e do Google Earth nas aulas de geografia para desenvolver habilidades cartográficas, construir conhecimentos, garantir a apropriação de ferramentas como aporte para os alunos utilizarem o celular como instrumento de conhecimento e estudo do espaço geográfico na escala local e global.

Pode-se observar que o Delivery Geográfico através do tour virtual no Município de Aroeiras, teve a finalidade explorar e favorecer o reconhecimento do lugar onde habitam como também relacionar aos conteúdos estudados. Vale salientar, que neste momento de aulas híbrida, é importante proporcionar novas experiências aos alunos, assim como buscar práticas pedagógicas estando estas adequadas a vivência do alunado para que este compreenda e melhor interaja no meio social. Para que os alunos possam refletir e compreender seu papel no mundo, para assim, relacionar e entender a sociedade e o meio a qual estão inseridos.

De acordo com os PCN's (1998, p.30):

É imprescindível o convívio do professor com o aluno em sala de aula, no momento em que se pretender desenvolver alguns pensamentos críticos da realidade por meio da Geografia. É fundamental que a vivência do aluno seja valorizada e que ele possa perceber que a Geografia faz parte do seu cotidiano, trazendo para o interior da sala de aula com a ajuda do professor, a sua experiência. Para tanto, o estudo da sociedade e da natureza deve ser realizado de forma interativa. No ensino, professores e alunos poderão procurar entender que tanto a sociedade como a natureza constituem os fundamentos com os quais paisagem, território, lugar e região são construídos.

Portanto, é importante valorizar a experiência dos alunos, desta forma entende-se que a Geografia faz parte do seu cotidiano. O projeto "Delivery Geográfico" não se limitou apenas à disciplina de Geografia. Ele busca integrar diversas áreas do conhecimento, como Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos, e suas Tecnologias, com foco em Língua Portuguesa e Matemática. O objetivo é melhorar os índices educacionais, incentivando a leitura, interpretação, produção textual e letramento digital.

Neste contexto, a proposta estimulou os estudantes na busca do aprendizado geográfico, os quais lhes proporcionam conhecimento de mundo, garantindo a cidadania digital e apropriação das tecnologias. Auxiliando, também, no letramento digital, influenciando de maneira positiva o pensar e as práticas sociais com um olhar crítico, fomentando o processo de expansão do conhecimento no âmbito da geografia (GAROFALO, 2013).

Segundo Passini (2007, p. 103) "este é o desafio no momento atual para professores incorporar os recursos disponíveis da mídia numa aula realmente produtiva e desafiadora", já que no ensino da geografia umas das preocupações fundamentais é oferecer subsídios ao desenvolvimento da cidadania digital, levando o aluno a relacionar os conteúdos e compreender, criticamente, o mundo em que vive, desde a escala local até à global.

Entretanto, o processo de ensino-aprendizagem de geografia deve ser desvinculado da prática pedagógica tradicional, na qual Freire (1994, p. 34) problematiza a concepção bancária, já que "na visão "bancária" da educação o 'saber' é uma doação dos que julgam sábios aos que julgam nada saber". Cabe ao professor mediar o seu conhecimento aos discentes. Pois, quanto mais se instiga os alunos ao desenvolvimento de suas experiências, mais se desenvolverá a sua consciência crítica, tornando-os, por sua vez, sujeitos capazes de transformar o mundo.

O objetivo do presente estudo é promover no ensino a inserção das geotecnologias e ferramentas digitais que contribua no desenvolvimento de habilidades essenciais para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia, possibilitando o aluno a construir autonomia como um sujeito que busca, pesquisa e elabora conhecimento para a compreensão do mundo e do lugar ao qual está inserido.

O método utilizado está baseado na pesquisa-ação-participativa, onde as pessoas são envolvidas coletivamente a fim de esclarecer e elevar o nível de

conhecimento desses grupos. Tal metodologia objetiva divulgar e conscientizar os alunos sobre a importância da construção de um projeto de vida, com a finalidade de assegurar uma educação humanizada e tecnológica, (THIOLENT, 2005, p. 16). Neste sentido, tivemos a primeira etapa de aplicação da atividade explorando o uso de aplicativos, a qual permitiu que os alunos do 3º ano do Ensino Médio da ECI Deputado Carlos Pessoa Filho pudessem explorar novas ferramentas a partir do “Delivery Geográfico” com um Tour pelo município de Aroeiras, além de explorar visitas a diversos outros lugares por meio dos aplicativos.

O letramento digital, desde o início do período de ensino remoto e ao longo do ano letivo de 2022 tem sido promovido estabelecendo orientações e informações necessárias para que os estudantes possam sentir que a escola está ativa e próxima, fazendo o possível para que os conhecimentos cheguem de maneira eficaz aos estudantes.

Cada ação deste projeto foi exposta de maneira objetiva, apresentando resultados obtidos durante o seu desenvolvimento com duração mínima de 3 bimestres, atingindo alunos da 3ª série do ensino médio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações do projeto se desenvolveram no 1º, 2º e 3º Bimestre em etapas as quais estão descritas da seguinte maneira: Primeira etapa: Diagnóstico situacional sobre o nível de letramento digital, reconhecimento de ferramentas digitais que assessorasse no ensino da Geografia, bem como quais os conhecimentos dos alunos acerca dos aplicativos, em especial, o Canva, o Google Earth, *Street View* e o Google Maps. Desse modo, foi possível verificar se os estudantes tinham conhecimentos e habilidades que pudessem colaborar no desenvolvimento das atividades.

A segunda etapa: consistiu na elaboração de estratégias e objetivos a serem alcançados na aplicação de atividades, envolvendo os aplicativos para abordar os conteúdos planos de aulas dos bimestres durante o Ensino Híbrido.

A terceira etapa: objetivou promover a apresentação da proposta do projeto e aplicação das etapas, a fim de apropriar os alunos de conhecimentos dos fenômenos espaciais baseado nos princípios da tecnologia, permitindo a exploração dos aplicativos Google Earth e Google Maps, *Street View* do Canva, Quizlet, Mentimeter e WordArte fazendo relações com os conteúdos estudados durante os bimestres em diferentes escalas do local ao global. Dessa forma, possibilitar a socialização dos conhecimentos geográficos adquiridos, associando o uso do celular como ferramenta didática no processo de ensino aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em avaliação as reflexões, observamos que as transformações ocorridas em todo o mundo e, especificamente no Brasil decorrente da Pandemia do COVID-19, a educação e o ensino buscaram se reinventar e apropriando-se cada vez mais das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), a qual tornaram-se aliadas para na promoção e acesso à Educação por meio do ensino híbrido. O ensino de Geografia buscou acompanhar essas tendências, muito embora continue atrelado aos moldes tradicionais enquanto disciplina, mas esta precisa estar aberta ao debate e buscar novas reflexões e ferramentas que auxiliem o conhecimento geográfico. E, por tanto, as estratégias e objetivos definidos no Projeto Pedagógico foram subsídios de grande relevância para estar sempre em diálogos e reflexões por parte daqueles que a estudam.

O "Delivery Geográfico" utiliza geotecnologias e aplicativos para proporcionar uma experiência de

aprendizado presencial e híbrida, envolvendo os alunos na construção do conhecimento. A prática docente precisa se adaptar, buscando metodologias variadas para aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. As dificuldades incluem a limitação de tecnologia em escolas públicas, com alunos enfrentando desafios de acesso a dispositivos e internet. Sendo pertinente destaca a importância do preparo do professor para lidar com os desafios do ensino, reconhecendo a necessidade de cuidado e adaptação na prática docente.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394, artigo 22 de 20 de Dezembro de 1996.
- CAVALCANTI, M.C; MOITA LOPES, L.P. **Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro**. In.: Trabalhos em Linguística Aplicada, n. 17, p. 133-143, 1991.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo em Perspectiva, v. 14, n. 2, p. 3-11, 2000.
- GAROFALO, Débora. **Como trabalhar o letramento digital nas aulas**. Revista Nova Escola – Nov /2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18674/como-trabalhar-o-letramento-digital-nas-aulas>. Acesso em: 27 de outubro de 2020.
- GODINHO, Edna Maria Silva Oliveira. **A dificuldade encontrada pelos professores em utilizar os recursos de apoio didático pedagógicos no processo de ensino aprendizagem de Geografia na Rede Estadual da Região Metropolitana de Goiânia**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/authors/1457/EDNA-MARIA-SILVA-OLIVEIRA-GODINHO>. Acesso em: 17 de junho de 2010.
- KIEFER, A. P.; BATISTA, N. L. **Pensando a Sala de Aula Invertida e o Canva como ferramentas didáticas para o ensino remoto**. Metodologias e Aprendizado. Vol. 2, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 23ª impressão, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino e estágio supervisionado**/Elza Yasuko Passini, Romão Passini, Sandra T. Malysz, (org.). – São Paulo, Contexto, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de Geografia**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PCN, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- TANAN, K. C. R.; SILVA, G. R. **O uso do Google Earth e do Google Maps nas aulas de Geografia**. In: XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, Maranhão. 2016.